

## H1N1: vacina deve começar a ser produzida em outubro no Brasil

29/06/2009  
Agora MS

*Cepa, distribuída pela OMS, deve chegar ao Instituto Butantan em 15 dias. Objetivo não é imunizar toda a população, diz pesquisador*

A vacina contra o vírus A (H1N1), que causa a nova gripe, deve começar a ser produzida no Brasil em outubro. Segundo Isaiás Raw, presidente da Fundação Butantan, a cepa, distribuída pela Organização Mundial de Saúde (OMS), deve chegar ao país dentro duas semanas. Raw não descarta a possibilidade de, até a produção da vacina, o vírus passar por mutações.

A cepa é o vírus vivo, que foi modificado de forma que ele não é agressivo. Ele está vivo, se reproduz, mas quando injetado em uma pessoa, ele produz anticorpos e protege a pessoa. A cepa vacinal é produzida a partir de um vírus normal que é atenuado, explica o pesquisador. Com a chegada da cepa, a vacina deve começar a ser produzida em pequena quantidade para ser testada em voluntários.

Nossa fábrica está pronta e o Instituto Butantan tem competência para fazer a vacina, porque já fizemos a vacina contra a gripe aviária. Precisamos apenas encontrar voluntários para receber essa vacina, que não tem perigo nenhum, afirma.

A partir de outubro, o país terá condições de produzir, segundo Raw, até 1 milhão de doses da vacina por mês, mas o objetivo não é vacinar toda a população do país. Se essa gripe continuar sendo menos agressiva que a gripe comum, que matou 750 mil pessoas em 2008, vamos vacinar só quem teve contato com quem teve a infecção. Se a gripe, de repente, passar a ser letal como é o caso gripe aviária, vamos tomar providências, diz.

O especialista explica que o vírus da gripe costuma mudar continuamente, o que poderia ocasionar um surto da doença no inverno de 2010. A gripe começa a ser um surto sempre no inverno. Neste ano, já começou a estação e ainda não aconteceu nada.

O Ministério da Saúde afirmou ao G1 que acompanha as pesquisas realizadas dentro e fora do país que podem levar ao desenvolvimento de insumos para tratamento e prevenção da nova gripe, mas diz que ainda não há previsão para que a vacina chegue à população.